



A Verdade Sobre RODEIOS

Os animais usados nos rodeios são dóceis, porém fisicamente forçados a demonstrar um comportamento selvagem na arena.

O sedém, espécie de cinta que se amarra na virilha do animal, é puxado com força no momento em que o bicho sai do brete para a arena. Causa compressão dos canais que ligam os rins à bexiga, do prepúcio, pênis e escroto. Isso provoca rupturas viscerais, hemorragias subcutâneas, e pode-se evoluir até o óbito.

Pregos, pedras, alfinetes e arames em forma de anzol são colocados nos sedéns ou sob a sela. Esporas pontiagudas causam lesões no pescoço e baixo-ventre e perfuração do globo ocular.

Substâncias abrasivas, como a pimenta, são introduzidas no ânus do animal. A peiteira, uma corda de couro amarrada logo atrás da axila, causa lesões e dor.

Choques elétricos e mecânicos são aplicados nas partes sensíveis do animal antes das provas. Golpes e marretadas na cabeça fazem o animal saltar descontroladamente, resultando em quedas, fratura de perna, pescoço, coluna, distensões, contusões etc..

Em determinadas provas, os animais sofrem ruptura da medula espinhal, resultando na morte instantânea. Alguns sofrem lesões sérias nos tendões e músculos. Outros ficam paralíticos e/ou têm seus órgãos internos rompidos, causando uma morte lenta e dolorosa.

MUDE ESSA REALIDADE
LUTE PELO FIM DESSA PRÁTICA ODIOSA

JUNTE-SE A NÓS NESSA LUTA



WWW.PEA.ORG.BR



A Verdade Sobre RODEIOS

Os animais usados nos rodeios são dóceis, porém fisicamente forçados a demonstrar um comportamento selvagem na arena.

O sedém, espécie de cinta que se amarra na virilha do animal, é puxado com força no momento em que o bicho sai do brete para a arena. Causa compressão dos canais que ligam os rins à bexiga, do prepúcio, pênis e escroto. Isso provoca rupturas viscerais, hemorragias subcutâneas, e pode-se evoluir até o óbito.

Pregos, pedras, alfinetes e arames em forma de anzol são colocados nos sedéns ou sob a sela. Esporas pontiagudas causam lesões no pescoço e baixo-ventre e perfuração do globo ocular.

Substâncias abrasivas, como a pimenta, são introduzidas no ânus do animal. A peiteira, uma corda de couro amarrada logo atrás da axila, causa lesões e dor.

Choques elétricos e mecânicos são aplicados nas partes sensíveis do animal antes das provas. Golpes e marretadas na cabeça fazem o animal saltar descontroladamente, resultando em quedas, fratura de perna, pescoço, coluna, distensões, contusões etc..

Em determinadas provas, os animais sofrem ruptura da medula espinhal, resultando na morte instantânea. Alguns sofrem lesões sérias nos tendões e músculos. Outros ficam paralíticos e/ou têm seus órgãos internos rompidos, causando uma morte lenta e dolorosa.

MUDE ESSA REALIDADE
LUTE PELO FIM DESSA PRÁTICA ODIOSA

JUNTE-SE A NÓS NESSA LUTA



WWW.PEA.ORG.BR

